



DIÁRIO DO GOVÉRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$20

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As 3 séries . . . Ano	120.000	Semestre	62.000
A 1.ª série	50.000	■	26.000
A 2.ª série	40.000	■	21.000
A 3.ª série	40.000	■	21.000

Aviso: Número de duas páginas \$20;
de mais de duas páginas \$10 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de \$20 a linha, acrescido de \$03 de selo por cada um. Exceptuam-se os casos previstos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º do decreto n.º 8.434, publicado no *Diário do Governo* n.º 220, 1.ª série, de 31-X-1922.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Decretos n.º 8:607 a 8:610 — Designam o dia 18 de Março de 1923 para realização das seguintes eleições, respectivamente: de procuradores à Junta Geral do distrito de Lisboa pelos bairros da mesma cidade e de vereadores efectivos e substitutos da Câmara Municipal; de vereadores efectivos para a Câmara Municipal do concelho de Oeiras; de procuradores à Junta Geral do distrito de Lisboa e vereadores da Câmara Municipal do concelho de Mafra; e de procuradores à Junta Geral, efectivos e substitutos para a Câmara Municipal do concelho de Azambuja.

Decreto n.º 8:611 — Eleva as verbas mencionadas no regulamento da Imprensa Nacional de Lisboa para pagamento de visitas médicas urgentes, aparelhos cirúrgicos, operações ou aplicações que constituam especialidades ou privilégios curativos, e auxílio para funerais.

Ministério das Finanças:

Decreto n.º 8:612 — Aprova a tabela dos valores médios para a cobrança dos direitos *ad valorem* sobre os géneros de exportação nacional.

Ministério da Guerra:

Lei n.º 1:396 — Considera em pleno vigor em todos os seus artigos e para todos os efeitos a lei n.º 1:340, de 25 de Agosto de 1922, não sendo abrangida pelas disposições da lei n.º 1:344, de 26 do mesmo mês e ano.

Decreto n.º 8:613 — Concede a todos os cidadãos que tomaram parte nas operações de defesa da costa de Portugal e ilhas adjacentes e em Cabo Verde uma medalha comemorativa com a legenda «Cabo Verde 1917-1918».

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

Decreto n.º 8:607

Tendo sido, por sentença da respectiva auditoria administrativa, anuladas as eleições de procuradores efectivos e substitutos à Junta Geral do distrito de Lisboa pelos bairros da mesma cidade e de vereadores efectivos e substitutos da Câmara Municipal, mandando que essas eleições se repitam na 1.ª, 2.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª secções de voto da freguesia dos Anjos; nas quatro secções de voto da freguesia da Pena; na 3.ª secção de voto da freguesia de S. José; na 2.ª secção da freguesia de S. Mamede; na 2.ª secção da freguesia de Belém; nas quatro secções da freguesia da Lapa; e na 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª da freguesia de Santa Isabel: hei por bem, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, fixar o dia 18 de Março para a realização das mencionadas eleições.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 3 de Fevereiro de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—António Maria da Silva.

Decreto n.º 8:608

Tendo sido anulada, por sentença da respectiva auditoria administrativa, a eleição de vereadores efectivos para a Câmara Municipal do concelho de Oeiras, mandando que ela se repita na assemblea primária da Amadora: hei por bem, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, designar o dia 18 de Março para a realização da mencionada eleição.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 3 de Fevereiro de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—António Maria da Silva.

Decreto n.º 8:609

Tendo sido, por sentença da respectiva auditoria administrativa, anuladas as eleições de procuradores à Junta Geral do distrito de Lisboa e vereadores da Câmara Municipal do concelho de Mafra, do mesmo distrito, mandando que a mesma eleição se repita na assemblea de Vila Franca do Rosário: hei por bem, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, fixar o dia 18 de Março para a realização das mencionadas eleições.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 3 de Fevereiro de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—António Maria da Silva.

Decreto n.º 8:610

Tendo sido anulada, por sentença da respectiva auditoria administrativa, a eleição de procuradores à Junta Geral, efectivos e substitutos, para a Câmara Municipal do concelho de Azambuja, do distrito de Lisboa, mandando que se repita na assemblea eleitoral de Manique do Intendente: hei por bem, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, fixar o dia 18 de Março para a realização da mencionada eleição.

O Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 5 de Fevereiro de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—António Maria da Silva.

Decreto n.º 8:611

Necessitando ser actualizadas as verbas fixadas no decreto n.º 6.750, de 14 de Julho de 1920, para pagamento de visitas médicas urgentes, de aparelhos cirúrgicos, operações ou aplicações que constituam especialidades ou privilégios curativos, e auxílio para funerais, a que se referem os artigos 443.º, 448.º e 452.º do regulamento da Imprensa Nacional de Lisboa, de 20 de Outubro de 1913;

Considerando que tais despesas estão a cargo da Caixa de Socorros da mesma Imprensa, não sobrecarregando, portanto, o orçamento do Estado;

Atendendo ao que representou ao Governo o director geral da Imprensa Nacional, ouvida a Comissão Administrativa da Caixa de Socorros:

Hei por bem, nos termos do n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição, elevar, respectivamente, para 5\$ e 10\$ (conforme fôr a visita de dia ou de noite), 50\$ (máximo) e 60\$ as verbas constantes dos mencionados artigos do regulamento da Imprensa Nacional.

Os Ministros do Interior e das Finanças assim o tñham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, 3 de Fevereiro de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—*António Maria da Silva—Vitorino Máximo de Carvalho Guimardes.*

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral das Alfândegas

Decreto n.º 8:612

Sob proposta do Ministro das Finanças e de acordo com a consulta do Conselho do Serviço Técnico Aduaneiro, datada de 2 de Fevereiro corrente: hei por bem aprovar a tabela dos valores médios para a cobrança dos direitos *ad valorem* sobre os géneros de exportação nacional, tabela que dêsto decreto faz parte integrante, e que para execução do disposto no artigo 18.º do decreto n.º 8:439, de 21 de Outubro último, há-de vigorar no mês de Fevereiro de 1923.

O Ministro das Finanças assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 3 de Fevereiro de 1923.—ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA—*Vitorino Máximo de Carvalho Guimardes.*

Tabela de valores médios para exportação

	Unidades	Valores
CLASSE 1.º		
Animais vivos		
Galinhas	Uma	6\$00
Patos	Um	4\$00
Perus.	"	15\$00
Pombos	"	1\$50
CLASSE 2.º		
Matérias primas para as artes e indústrias		
Animais		
Desperdícios de coiros e peles.	Quilogr.	2\$00
Desperdícios de lã	"	\$.80
Lã churra, em rama, lavada	"	8\$00
Lã churra, em rama, por lavar	"	2\$50
Lã não especificada, em rama, lavada	"	7\$00
Lã não especificada, em rama, por lavar	"	8\$50
Óleo de baleia	"	\$.50
Óleo de peixe	"	\$.60
Peles em bruto, sêcas	"	4\$00
Peles em bruto, verdes	"	3\$50
Peles em retalho	"	8\$00
Peles simplesmente curtidas	"	8\$00
Raspas de peles ou coiros.	"	\$.80
Seda em casulos	"	13\$00
Sementes de bicho de seda	"	30\$00
Tripas salgadas	"	8\$00
Tripas sêcas.	"	20\$00

	Unidades	Valores
Vegetais		
Água raz		
Baga de sabugueiro	Quilogr.	9\$00
Cortiça (aparas de)	"	\$.50
Cortiça (pranchas de)	"	\$.30
Cortiça (quadros de)	"	\$.70
Cortiça (serradura de)	"	15\$00
Frutos e sementes para destilação	"	\$.40
Madeira em barrotos	Tonelada	\$.60
Madeira em bruto, serrada	"	60\$00
Madeira, esteiros para minas.	"	100\$00
Madeira serrada para caixas	"	55\$00
Tábua de soalho e fôrro	"	180\$00
Resina	Quilogr.	100\$00
		1\$00
Minerais		
Águas minerais		
Cal em pedra	Quilogr.	\$.80
Cal em pó.	"	\$.20
Pedras de cantaria	"	\$.25
Pedras em paralelipípedos	"	\$.30
		\$.35
Metais		
Chumbo em barra		
Cobre batido e laminado	Quilogr.	2\$00
Cobre ligado com zinco e outras ligas análogas	"	8\$00
Limaña de ferro.	"	5\$00
Sucata de ferro forjado.	"	\$.05
Sucata de ferro fundido	"	\$.10
Sucata de fôlha de Flandres	"	\$.50
		\$.01
Produtos químicos		
Bôrba de vinho		
Cloreto de mercúrio	Quilogr.	20\$00
Cremor de tártaro	"	6\$00
Sal :		
Grosso		
Miúdo	"	\$.02(5)
		\$.05
Sarro de vinho		
	"	2\$00
Diversas		
Cera em bruto.		
Cera preparada	Quilogr.	2\$00
Cravagem de centeio.	"	4\$00
Massa de papel	"	14\$00
Pez louro	"	\$.50
Kesíduos de açúcar	"	\$.60
Superfosfatos ensacados, para a agricultura, a menos de 18 por cento	Tonelada	\$.10
Superfosfatos ensacados, para agricultura, a 18 por cento ou mais	"	286\$00
Superfosfatos a granel, para agricultura, o valor dos ensacados diminuído de 85% por tonelada.	"	420\$00
CLASSE 3.º		
Fios, tecidos, feltros e respectivas obras		
Seda		
Fio torcido	Quilogr.	50\$00
Meias de seda	Par	7\$50
Obra de tecido de seda.	Quilogr.	150\$00
Rama, pôlo e trama	"	20\$00
Algodão		
Cobertores de algodão		
Fio de algodão	Quilogr.	10\$00
Lenços de algibeira	"	10\$00
Meias de algodão	"	20\$00
Obras de tecidos de algodão tinto	Par	25\$00
Obras de tecidos diversos de algodão cru ou branqueado	Quilogr.	70\$00
Tecidos de algodão tinto	"	60\$00
Tecidos tintos de algodão estampados, em peça.	"	40\$00